



A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA... FORMAÇÃO HUMANA JUVENIL A PARTIR DO PROJETO ROLEZINHO CULTURAL¹

Leonardo Conceição Gonçalves²

PALAVRAS-CHAVE: *Lazer; Formação Humana; Cultura*

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Rolezinho Cultural na perspectiva da Educação Omnilateral” destinou-se à promoção de atividades/visitas educativas a equipamentos culturais diversos com o objetivo de construir um conjunto de vivências extraescolares, cuja finalidade encerrou-se no enriquecimento do cabedal profissional e propedêutico dos sujeitos participantes - estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Posse (IF Goiano Campus Posse).

Assim, o conhecimento produzido a partir da realização deste projeto pode colaborar para a formação Omnilateral³ dos sujeitos participantes, ou seja, formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida - trabalho, lazer, ciência e cultura.

2 METODOLOGIA

A Execução deste Projeto foi dividida em duas etapas. A primeira etapa consistiu no *diagnóstico das atividades de campo*. Realizamos mapeamento prévio sobre a agenda de programação/funcionamento dos Equipamentos Culturais localizados no Distrito Federal/Brasília, tais como: Caixa Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) e o Palácio do Congresso Nacional. A segunda etapa consistiu na *visita técnica propriamente dita*, onde os discentes do IF Goiano Campus Posse foram direcionados às atividades práticas de visita na perspectiva de contribuir para a formulação de um referencial lúdico, crítico e criativo, em diferentes ambientes e em variados elementos.

3 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

As atividades de campo são relevantes recursos didático-pedagógicos que favorecem à integração e coordenação de vários componentes curriculares

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Instituto Federal Goiano (IF Goiano), leonardo.goncalves@ifgoiano.edu.br

3 Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução significa todos os lados ou dimensões (FRIGOTTO, 2012).

(disciplinas e áreas de estudos), que ajudam os estudantes a perceber de forma integrada os fatos físicos, econômicos, sociais, políticos e artísticos, tais como aparecem na realidade (HAYDT, 2006).

Dentre os resultados e impactos alcançados destacamos: a oferta de vivências teórico-práticas à acerca da cultura brasileira, especialmente como atividades de formação humana para o público alvo deste projeto; a produção de experiências e informações que serviram de subsídios aos estudantes tendo em vista a instalação de uma cultura de respeito e tolerância à individualidade humana de cada membro pertencente ao todo social; a potencialização do processo da formação política, cultural e profissional dos estudantes do IF Goiano através do cumprimento do plano de visita e, finalmente, a consolidação do Campus Posse/IF Goiano como um centro de referência no Vão do Paraná e importante Instituto no contexto estadual, assim como o fortalecimento ações gratuitas e de qualidade, resistindo ao processo de privatização que vêm ocorrendo no interior das instituições públicas de ensino no país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização desse Projeto de aprendizagem trouxe questionamentos e elucidações aos sujeitos participantes que, a partir das observações e discussões durante a visita aos Equipamentos Culturais estudaram o conceito de cidadania, socializaram-se por meio de atividades extramuros e reconheceram a importância da valorização do patrimônio material e imaterial.

Compreender que o sujeito está em constante formação e que a produção do conhecimento se faz, também, em outros ambientes que não seja exclusivamente o escolar, contribui fundamentalmente para a formação humana em todos os seus aspectos (FRIGOTTO, 2012).

Destaca-se, para a conclusão desse projeto, o alcance do seu objetivo: promover atividades educativas a partir da aproximação entre os sujeitos participantes, que se colocava na condição de pesquisadores, e objeto investigado, neste caso os equipamentos culturais. Concluímos, portanto, que as visitas trouxeram uma série de efeitos formativos para os estudantes, tais como: reflexão sobre a identidade profissional e pertencimento cultural.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- FERRARO, A.; RIBEIRO, M. (org). **Trabalho, educação lazer: construindo políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2001.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, 2012.
- SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. **Práticas Corporais**. v. 01, 02, 03, 04. Florianópolis: Nauemblu, 2005.
- TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.